

'O Governo não fará barganha em troca de votos'

BRASÍLIA — As pressões de deputados e senadores por cargos no Governo não estão agradando ao presidente Fernando Henrique Cardoso, que ontem resolveu comprar mais uma briga com o Congresso: disse que não fará nomeações para conquistar votos. O presidente disse que cargos técnicos, principalmente no Banco do Brasil e na Caixa Econômica Federal, não estão disponíveis para indicações partidárias. Mais uma vez, Fernando Henrique foi taxativo ao dizer que os cargos, de uma maneira geral, só serão preen-

chidos por indicação política, se os candidatos apresentarem a qualificação necessária.

— O Governo não aceita e não fará barganha com pessoas não qualificadas em troca de votos no Congresso. Não farei barganha para preenchimento dos cargos — desabafou Fernando Henrique, segundo o porta-voz da Presidência, Sérgio Amaral.

Foi a segunda vez que o presidente demonstrou irritação com a posição de congressistas, já que, pela manhã, fizera um duro discurso durante um seminário no Palácio. À tarde, o presidente não poupou novas palavras du-

ras, na tentativa de acabar com as reclamações de parlamentares aliados que exigem nomeações em troca do apoio dado ao Governo.

Sobre declarações de deputados e senadores que reclamam da demora no preenchimento dos cargos, Fernando Henrique disse que cabe ao povo julgar a postura de tais parlamentares.

— Não cabe ao presidente avaliar o desempenho ou palavras desse ou daquele deputado. Esse julgamento cabe ao povo e aos eleitores — disse o porta-voz, Sérgio Amaral.